

A large, mature tree with a thick, dark trunk and a wide, spreading canopy of reddish-brown leaves stands in a lush green field. The tree is positioned in the center-left of the frame. In the foreground, a body of water reflects the sky and the surrounding greenery. The background consists of rolling green hills under a bright, slightly overcast sky. The overall scene is peaceful and natural.

Uma vida que floresce



# Um gato, um sapato e um susto

Feito por : Haylin

Certo dia, ao voltar da escola,(quando eu ainda morava com a minha avó), fui correndo para o banheiro e tomei um banho bem gostoso. Depois disso, fui trocar de roupa. Estava tão animada que vesti qualquer coisa mesmo. Meu quarto era no andar de cima. Então, desci para brincar com as minhas amigas, que se chamavam Mariana e Lavígnia. Nós estávamos brincando na garagem, pois estava um dia chuvoso. Aí, a Mariana teve a "brilhante" ideia de irmos brincar na chuva. Como eu adorava essas coisas, topei logo de cara! Fui pedir para a minha mãe. Só que aí, começou aquele "lenga-lenga" que eu podia ir mas precisava de botas, capa de chuva, guarda-chuva... e aquele monte de outras coisas... Quando ela finalmente terminou de falar (10 minutos depois) eu fui! Só que nós não podíamos ir sem avisar aos pais delas... Aí começou tudo de novo... E, mais uma vez, repetiram-se as mesmas coisas... Acho que os pais têm algum tipo de conexão "wifi" , afinal sempre

falam as mesmas coisas! Bom depois de quase meia-hora nós podíamos ir brincar. Mas quando finalmente pudemos sair e brincar na chuva, ela parou! Impressionante como as coisas boas acabam rápido. E não pudemos brincar nem nas poças. Enquanto estávamos Lavígnia e eu sentadas na calçada (seca pela barra de nossos vestidos) Mariana estava se pendurando no portão (Não sei por que) e então uma moto passou e nos encharcou! Sem dó ou piedade! E então cada uma teve de ir para sua casa se trocar, menos Mariana, que estava pendurada no portão! Então, ela veio comigo e Lavignía foi só. Então subimos e eu tomei um banho. Só que quando saímos eu estava descalça e deixamos a porta aberta. Brincamos por mais ou menos duas horas sem que percebéssemos que minha sandália havia ficado lá em cima. Quando nos demos conta que tínhamos esquecido a sandália, resolvemos que alguém tinha que ir lá. Tiramos na sorte para saber quem iria comigo. Então, depois de fazer muitas rodadas de "Zerinho ou um" decidimos que seria eu e Mariana de novo.





**Ao subir as escadas (que eram sem corrimão) escutamos um barulho parecido com o de algo miando. Eu, que morria de medo de gatos, já fiquei muito assustada. Mariana e eu fomos subindo... e subindo...e subindo. Até que escutamos outro som. Desta vez, se parecia mais com algo caindo. Eu estava morta de curiosidade, mas ao mesmo tempo não queria estar ali. Foi então que chegamos no primeiro andar. A porta estava somente encostada e a empurramos devegar... e ligamos a luz! Eu olhei de um lado ao outro do meu quarto e vi uma bagunça...**

mas ninguém estava lá ... até que eu olhei para baixo e vi um gato! O danado do bichano era da minha avó e eu não gostava muito dele. Quando eu olhei para ele, o gato num salto, se assustou e foi para cima de nós. Mais precisamente para Mariana, que estava atrás de mim . A coitada se assustou até mais que o gato e deu um passo para trás. Foi então que eu a segurei o mais rápido que pude e ela ficou pendurada em mim. Quase que eu caio junto. E o gato aquele danado saiu de meu quarto como se nada tivesse acontecido !

# Minha vida , minha história

por:Lucas Feitosa

Eu comecei a criar memórias com 4 anos , e nesse tempo as coisas não estava bem para mim , minha mãe , minha irmã e meu pai porque meu pai e minha mãe estavam brigando , e acabaram de divorciando , ai fiquei triste , mas como eu era um criança sem noção eu esqueci rápido.

No dia seguinte eu vi que meu pai não estava em casa , ai eu fui perguntar a minha mãe onde estava meu pai , e ela me disse que ele foi embora , ai eu fiquei triste novamente.

Alguns anos se passaram e eu voltei a ver meu pai , mas ele não morava comigo , ai minha avó comprou uma gata e essa gata teve um filhote e minha avó me deu um dos filhotes e eu o chamei de Bidu , eu brinquei muito com ele , praticamente todos os dias e nesses dias



ele era assim , dias aconteceu uma coisa , meu gato fez amizade com minha cachorra e meu gato mamava na minha cachorra , mas teve um fim minha mãe não aguentava mais meu gato , ai ela deu o meu gato para a amiga dela , ai mais uma vez fiquei triste.

Mais alguns anos se passaram e não me esqueci do meu gato , ai depois eu queria um peixe , mas minha mãe não me deu um peixe , ai só fiquei com cachorro mesmo.Mais alguns anos se passaram , na minha escola antes do Americano Batista , no



Arqui de Ocesano Sagrado Coração de Jesus , eu tinha bastante amigos , mas não falava com toda a sala , eu e meus amigos brincava muito de beyblade que fazia muito sucesso nesse tempo. Um tempo se passou e eu me mudei no ano novo em 2013 eu comecei a morar em uma casa de 3 andares que morava um pedaço da minha família. em 2014 eu entrei no Americano Batista no quinto ano onde fiz mais amigos e levei o apelido de Lukinhas , e eu gostei , e eu lembro que tinha um grupo de pega-pega o dos rápidos e dos mais ou menos eu era do mais ou menos porque eu não tinha muito folego. Eu passei para o sexto ano onde eu conheci os melhores professores eu meus favoritos são Gleide e Líbia. O ano se passou e fui para o setemo ano onde estou agora então essa foi minha vida.

Fim